

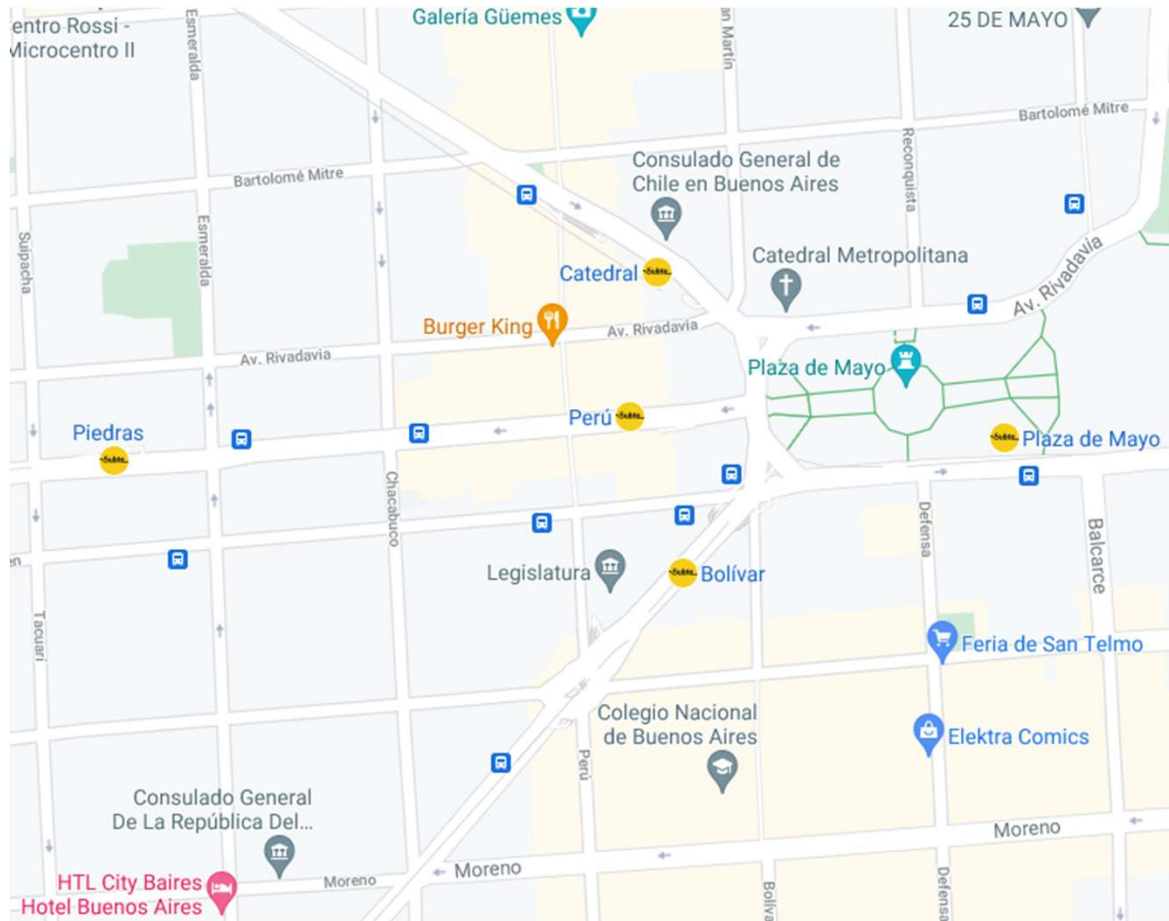
**SEMINÁRIO TEMÁTICO**

# Mulheres na Teoria Social: Juana Manuela Gorriti

com **Carolina Castellitti** (Museu Nacional/UFRJ) e **Eliana Debia** (Universidad Nacional de Tierra del Fuego e las del Atlántico Sur)

**19.08 às 18h, no canal da ANPOCS** 

# O encontro com uma desconhecida



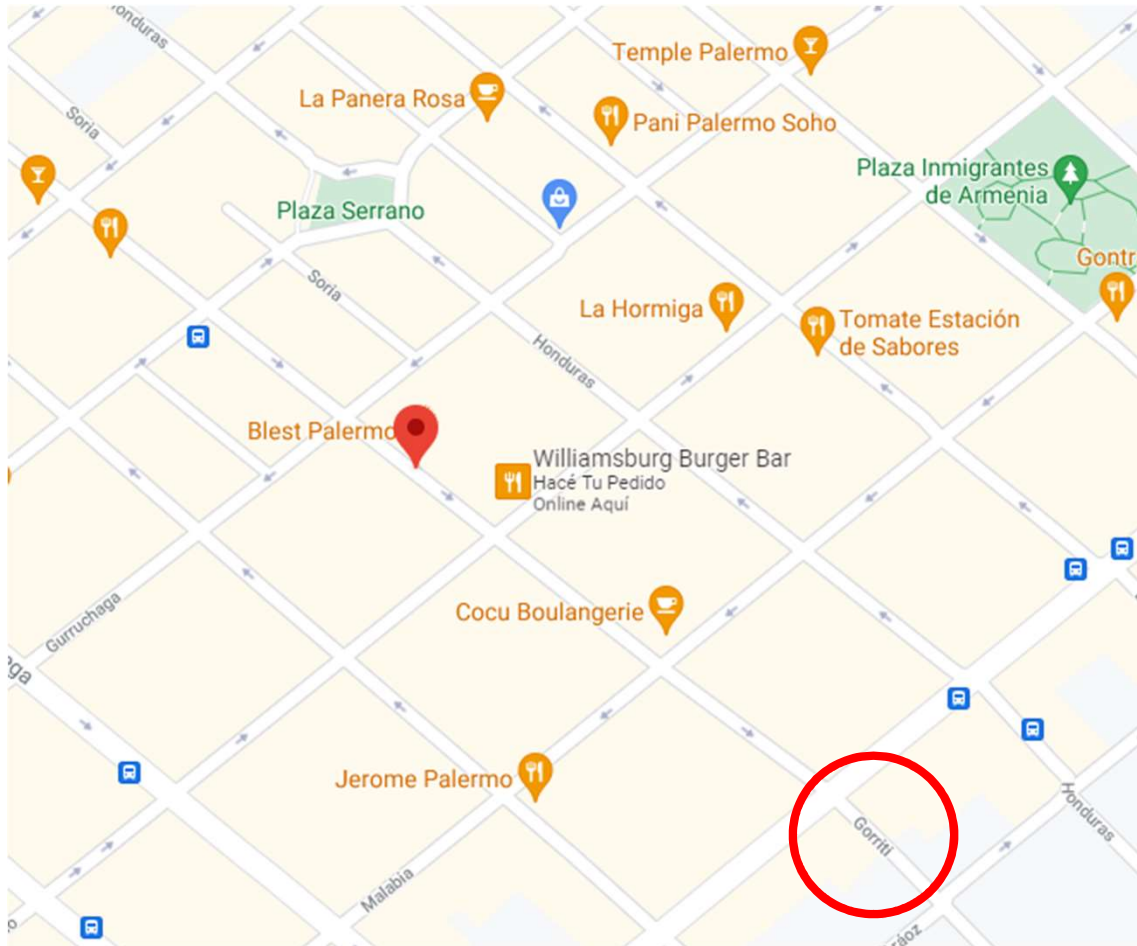
Mapa do centro histórico da *Ciudad Autónoma de Buenos Aires (CABA)*

Nomes das ruas principais:

- Bartolomé Mitre
- Av. Bernardino Rivadavia
- Av. Hipólito Irigoyen
- Adolfo Alsina
- Mariano Moreno

Dedicados aos chamados “próceres”, heróis argentinos e latino-americanos e grandes nomes dos livros de história.

# A rua “Gorriti” no bairro *porteño* de Palermo



## José Ignacio de Gorriti (1770-1835)

Foi um advogado, militar e político argentino, que se destacou por sua ajuda e atuação na Guerra da Independência Argentina. Foi repetidamente governador da província de Salta e representou esta província como deputado no Congresso de Tucumán em 1816.

## Juan Ignacio Gorriti (1766-1842)

Sacerdote e político argentino, membro da Junta Grande de Gobierno em 1811 e do Congresso Constituinte em 1825, governador da província de Salta entre março de 1828 e janeiro de 1832.

LA NACION · Buenos Aires

## Mujeres: sólo las recuerda el 4% de las calles que llevan nombre de persona

12 de octubre de 2017



Valeria Vera

LA NACION

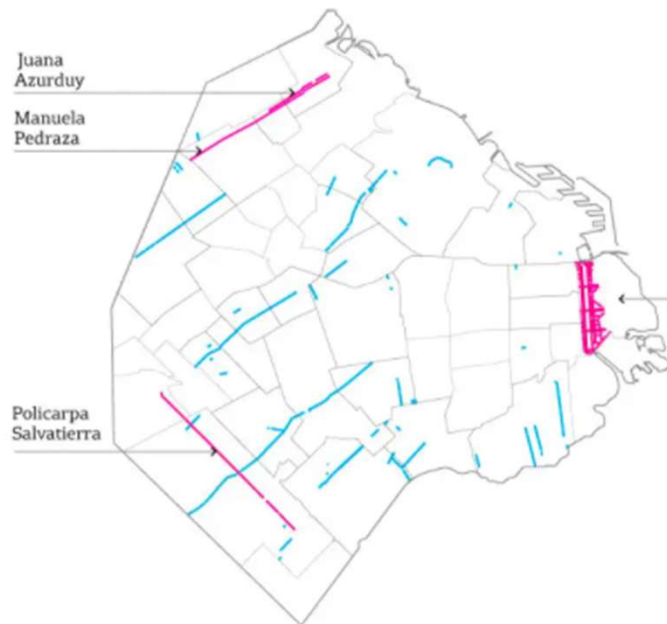
### LAS PRIMERAS MUJERES HOMENAJEADAS

Estas tres mujeres fueron referentes de los procesos de la Independencia, tras una ordenanza de 1893.

Juana Azurduy

Manuela Pedraza

Policarpa Salvaterra



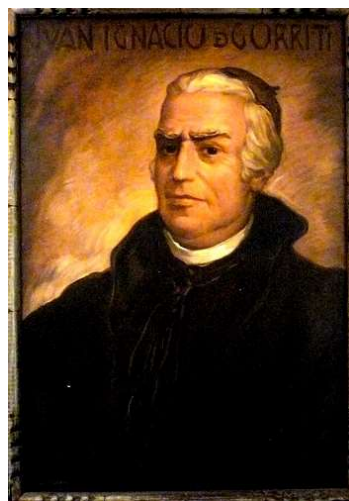
### PUERTO MADERO

Es el barrio con más nombres femeninos: tiene 27 arterias.

“De acuerdo con una pesquisa de LN Data, apenas 92 de 2.208 artérias com nomes de pessoas são mulheres. Ou seja, somam apenas 4% do total. Além disso, quase 40% dos bairros (18 em 48) não possuem referências a mulheres em seus perímetros.”

O único bairro onde essa relação se inverte, como consequência de uma lei de 1995, é no moderno *Puerto Madero*, onde 27 ruas “remetem a heroínas e revolucionárias que lutaram bravamente contra os preconceitos de seu tempo, defendiam a liberdade e a independência”.

Ali encontramos a rua Juana Manuela Gorriti.



Juan Ignacio Gorriti  
(tio paterno)



José Ignacio Gorriti  
(pai)



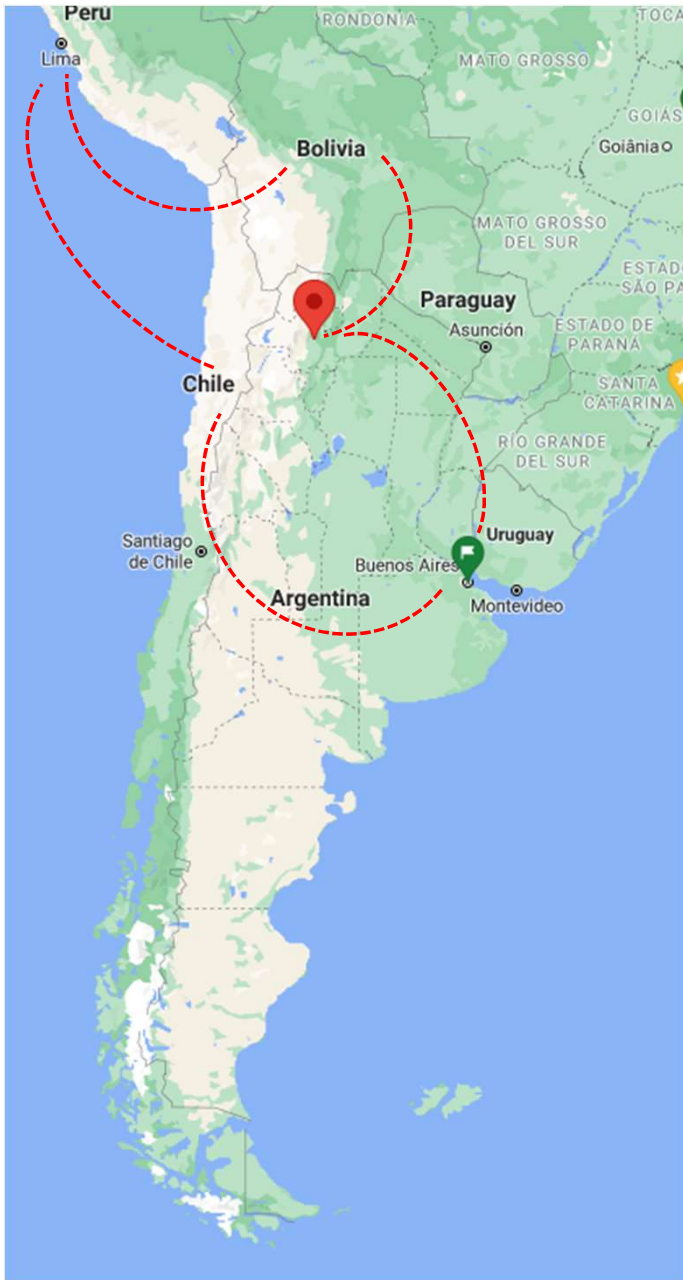
Sem  
registro  
fotográfico



Facundo Zuviria  
(tio materno)



Juana Manuela Gorriti



Juana Manuela Gorriti nasceu na cidade de Salta (noroeste argentino), aproximadamente em 1818, num contexto espacial e temporal próximo da Declaração da Independência argentina, em 9 de julho de 1816.

Devido aos conflitos posteriores à independência, sua família teve que sair do país e se radicou na **Bolívia** a partir de 1831.

Em La Paz, Juana Manuela se casou com o capitão **Manuel Isidoro Belzú** (presidente da Bolívia entre 1848 e 1855), com quem teve três filhas.

O **casal rompeu** definitivamente em 1843 e Juana Manuela decidiu partir para **Lima**, onde conseguiu se sustentar ensinando a ler a filhas de famílias abastadas.

Foi na mesma época que iniciou sua carreira literária, publicando sua primeira obra, intitulada *La quena*, na Revista de Lima em **1845**.

# Como acessar sua obra? (desde o Brasil, em pandemia)

The screenshot shows the homepage of the Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes. At the top, there is a red navigation bar with the library's logo, social media icons (Twitter, Facebook, YouTube, RSS, and a BLOG icon), and the text "El Bibliotecario | Ayuda". Below this is a search bar with the placeholder text "Búsqueda por título, autor o contenido" and a blue "Buscar" button. A link for "Búsqueda avanzada >>" is also present.

The main content area features three featured items in a carousel:

- Antigua. Historia y Arqueología de las civilizaciones**: Accompanied by an image of ancient statues.
- Emilia Pardo Bazán**: Accompanied by a portrait of the author.
- Biblioteca Virtual de las Letras Mexicanas**: Accompanied by an image of a book and a fan.

Below the carousel, the page is divided into three columns:

- ÁREAS**: A list of categories with red circular bullet points:
  - Instituciones y Fundaciones
  - Literatura
  - Lengua
  - Biblioteca americana
  - Biblioteca Joan Lluís Vives
  - Biblioteca das Letras Galegas
  - Biblioteca de Literatura infantil y juvenil
  - Historia
  - Archivos
  - Hemeroteca
  - Arte
- ACTUALIDAD** / **MÁS RECIENTES**: A list of recent news items:
  - EDI-RED
  - Rendición de Japón
  - Concurso de Animación a la Lectura María Moliner
  - José Antonio Ramos Sucre
  - Recuperado un Atlas Portulano de Battista Agnese
  - Nuevo sistema de gestión de la Filmoteca Española
- Video Player**: A video thumbnail showing Mario Benedetti and Daniel Viglietti performing. The caption reads: "Mario Benedetti y Daniel Viglietti, 'Defensa de la alegría'".

At the bottom, there is a Facebook social media widget with the text "siguenos en facebook" and "Curtir 394 mil".

# SUEÑOS Y REALIDADES:

OBRAS COMPLETAS  
DE LA  
SEÑORA DOÑA JUANA MANUELA GORRITI

publicada bajo la dirección:

DE  
VICENTE G. QUESADA.

Ruego á usted que la edición con que va á honrarme  
tenga por título "Sueños y Realidades." (Carta de  
la autora al Dr. Quesada.)

TOMO PRIMERO.

BUENOS-AIRES.  
Imprenta de Mayo de C. Casavalle (Editor)—Moreno 241.  
1865.

1865

PANORAMAS

# DE LA VIDA

POR

JUANA MANUELA GORRITI.

COLECCION DE NOVELAS, FANTASÍAS, LEYENDAS Y DESCRIPCIONES  
AMERICANAS.

TOMO I

BUENOS AIRES  
Imprenta y Librerías de Mayo, Moreno 387 y Potosí 189  
1876

1876



## Panoramas de la vida: colección de novelas, fantasías, leyendas y descripciones americanas

*Peregrinaciones de una alma triste.* (A las damas de Buenos Aires).

*Juez y verdugo.*

*El pozo de Yocci.*

*Un drama en quince minutos.*- (A la señorita Ana Soler).

*El postrer mandato.*- (A la señorita Sara Carranza).

*Un viaje aciago.*

*Una querella.*

*Belzu.*

*Los mellizos de Illimani.*

*Una visita al manicomio.*

*Coincidencias.*

*El emparedado.*

*El fantasma de un rencor.*

*Una visita infernal.*

*Yerbas y alfileres.*

*Veladas de la infancia.*

*Caer de las nubes.*- (Al niño Washington Carranza).

*Nuestra señora de los desamparados.*- (A la niña María Pelliza).

*Impresiones del 2 de mayo.*

*Gethsemaní.*- (A la señorita Ana Pintos).

*El día de los difuntos.*

*La ciudad de los contrastes.*

*Escenas de Lima.*

*Perfiles divinos.*

*Camila O'Gorman.*

*Felicitas Guerrero de Alzaga.*

# Três questões sociais da sua obra

- A **viagem** como itinerário cultural latino-americano
- A **pátria**, terra natal, berço revolucionário
- A **paisagem** como expressão da identidade regional

## A viagem como itinerário cultural latino-americano

Graciela Batticuore (2014): *“Itinerarios culturales. Dos modelos de mujer intelectual en la Argentina del siglo XIX”*

Compara a trajetória de Juana Manuela Gorriti com a de outra importante escritora argentina do século XIX, Eduarda Mansilla, como modelos opostos de itinerários culturais: o percurso pelo interior do território latino-americano e a viagem para Europa –percursos por si mesmos pouco comuns na experiência feminina da época–.

# A pátria, terra natal, berço revolucionário

“El mundo es ancho, mamá Anselma, y encierra comarcas encantadoras; pero la patria es un imán de atracción irresistible; y la savia de la tierra natal, el más poderoso agente de vida.”

Juana Manuela Gorriti, *Peregrinaciones de una alma triste* (c.1845)

As viagens de Juana Manuela (assim como as das suas personagens) parecem ter sempre o mesmo destino: a pátria, a terra natal recentemente liberada da dominação colonial e instituída como nação.

# A paisagem como expressão da identidade regional

## *El pozo de Yocci*

A presença de elementos da tradição indígena e de aspectos da natureza argentina associa-se às circunstâncias políticas do governo de Juan Manuel de Rosas e dos episódios armados contra a Confederação Peru-Boliviana.

“[...] folhas de cores, formatos e dimensões divergentes, que pertenciam a todas as árvores da criação, desde o *ombú* da Pampa, até o Tara da serra; desde o coqueiro do Equador até o pinheiro das neves” (GORRITI, 1876).

## Trazendo Juana Manuela para o presente: algumas dimensões de gênero da sua obra

Diferentemente de outras intelectuais hoje recuperadas pela teoria social, JM não escreve sobre temas pioneiros da “questão social feminina” como a divisão social do trabalho, e a possibilidade das mulheres participarem da política.

Podemos reconhecer sutis observações na descrição das viagens e paisagens:

Na narração de Juana Manuela, a sensibilidade de Laura deixa assomar uma insinuante percepção feminista, como quando passeia no parque e observa “uma multidão de jovens madrugadoras”, nos bancos ou dançando na grama, “estritamente abraçadas, sorrindo com o confinado abandono dessa hora matinal em que os homens dormem e o mundo parece unicamente habitado por mulheres” (GORRITI, 1876).

Viajar ou morrer é o destino comum de Gorriti e suas personagens, mulheres que em sua maioria separam-se do sistema de reprodução e dos contratos sexuais.

Mulheres que viajam, mulheres que escrevem: mulheres sozinhas, um “perigo social” (DOMÍNGUEZ, 1994).

## Referências bibliográficas:

- BATTICUORE, Graciela. **Itinerarios culturales**. Dos modelos de mujer intelectual en la Argentina del siglo XIX. Alicante: Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2014.
- DOMINGUEZ, Nora. Historia literaria de una intimidad argentina. De viajes, fragmentos y familias. In: FLETCHER, Lea (comp.) **Mujeres y cultura en la Argentina del siglo XIX**. Buenos Aires: Feminaria Editora, 1994, p. 20-29.
- FLETCHER, Lea (comp.) **Mujeres y cultura en la Argentina del siglo XIX**. Buenos Aires: Feminaria Editora, 1994.
- GORRITI, Juana Manuela. **Panoramas de la vida**: colección de novelas, fantasías, leyendas y descripciones americanas. Tomo I. Alicante: Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2001.
- GUIDOTTI, Marina L. Juana Manuela Gorriti, una periodista argentina del siglo XIX. **Caracol**, v.2, 2011, 42-71.
- IGLESIA, Cristina. El autorretrato de la escritora. A propósito de *Lo íntimo* de Juana Manuela Gorriti. In: FLETCHER, Lea (comp.) **Mujeres y cultura en la Argentina del siglo XIX**. Buenos Aires: Feminaria Editora, 1994, p. 13-19.
- LOZANO, Fernanda Gil; PITA, Valeria Silvina; INI, María Gabriela (org.). **Historia de las mujeres en la Argentina**. Buenos Aires: Taurus, 2000.
- PIGNA, Felipe. **Juana Manuela Gorriti**. El historiador. Disponível em: <https://www.elhistoriador.com.ar/juana-manuela-gorriti/>. Acesso em: 18 nov. 2020.
- REGAZZONI, Susanna. Lo exótico en la literatura hispano-americana: Juana Manuela Gorriti. **Actas del XIV Congreso de la Asociación Internacional de Hispanistas**, New York, 16-21 de Julio, 2001.



FIM

Obrigada!